

GESTÃO FINANCEIRA NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA: UMA ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ ENTRE OS ANOS DE 2024 E 2025 DA TRÊS CORAÇÕES ALIMEN- TOS S.A.

Financial management in the food industry: an analysis of liquidity indicators between
2024 and 2025 at Três Corações Alimentos S.A.

Ygor Alexandre Ferreira de Souza ¹

Graduando em Ciências contábeis pela UniEVANGÉLICA - GO.

Anderson Carlos da Silva

Orientador (a) do Trabalho de Conclusão de Curso –GO

¹ Ygor Alexandre Ferreira de Souza- Bacharelando no curso de Ciências Contábeis pelo Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) –Brasil - Email: ygor.souza@hotmail.com

² Anderson Carlos da Silva – Professor do curso de Ciências Contábeis pelo Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA)– Brasil - Email: anderson.carlos@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a gestão financeira da Três Corações Alimentos S.A. por meio dos indicadores de liquidez nos exercícios de 2024 e 2025. Para alcançar esse objetivo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada em autores da área contábil e financeira e baseada nas demonstrações contábeis divulgadas pela empresa. A análise foi desenvolvida por meio do cálculo dos indicadores de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, permitindo avaliar a capacidade de pagamento da organização nos períodos estudados. Os resultados evidenciaram redução em todos os índices analisados entre 2024 e 2025, demonstrando diminuição da folga financeira da empresa. Apesar dessa redução, os indicadores permaneceram em níveis considerados satisfatórios, revelando capacidade de cobertura das obrigações financeiras e manutenção do equilíbrio patrimonial. Conclui-se que os indicadores de liquidez constituem importante ferramenta de análise da gestão financeira, contribuindo para a avaliação da situação econômica da empresa e para o suporte à tomada de decisões. Os resultados reforçam a relevância da utilização das demonstrações contábeis como instrumento de acompanhamento e planejamento financeiro nas organizações.

Palavras-chave: Gestão financeira; Indicadores de liquidez; Demonstrações contábeis; Análise financeira; Três Corações Alimentos S.A.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the financial management of Três Corações Alimentos S.A. through liquidity indicators for the fiscal years 2024 and 2025. To achieve this objective, a bibliographic and documentary research was conducted, based on accounting and financial literature and on the company's published financial statements. The analysis was developed through the calculation of the current ratio, quick ratio, immediate liquidity ratio and general liquidity ratio, allowing the assessment of the company's ability to meet its financial obligations during the periods analyzed. The results showed a reduction in all liquidity indicators between 2024 and 2025, indicating a decrease in the company's financial flexibility. Despite this reduction, the indicators remained at satisfactory levels, demonstrating the company's ability to meet its obligations and maintain financial stability. It is concluded that liquidity indicators represent an important tool for financial management analysis, contributing to the evaluation of the company's financial condition and supporting decision-making processes. The findings reinforce the relevance of financial statements as instruments for financial monitoring and planning.

Key words: Financial management; Liquidity indicators; Financial statements; Financial analysis; Três Corações Alimentos S.A.

1 INTRODUÇÃO

A gestão financeira desempenha papel essencial na manutenção da estabilidade, da competitividade e da continuidade das organizações, especialmente em setores de grande relevância econômica, como a indústria alimentícia. Em um cenário marcado por oscilações de mercado, aumento de custos, necessidade de controle operacional e exigência de eficiência administrativa, torna-se indispensável que as empresas utilizem instrumentos capazes de oferecer informações seguras para a tomada de decisão. Nesse contexto, a contabilidade se

apresenta como uma importante ferramenta de apoio gerencial, pois permite reunir, organizar e interpretar dados que refletem a realidade econômico-financeira das organizações.

As informações geradas pela contabilidade são fundamentais para que gestores possam acompanhar o desempenho das empresas e avaliar sua situação financeira. Por meio das demonstrações contábeis, é possível identificar aspectos relevantes relacionados à estrutura patrimonial, ao nível de endividamento, à rentabilidade e à capacidade de pagamento. Segundo Iudícibus (2017), a análise das demonstrações contábeis transforma dados em informações úteis para a tomada de decisão, permitindo uma melhor compreensão da realidade econômica e financeira das organizações.

Entre os diversos instrumentos de análise financeira, destacam-se os indicadores de liquidez, que possibilitam avaliar a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto e longo prazo. Esses indicadores são relevantes porque evidenciam o equilíbrio entre ativos e passivos, demonstrando o nível de segurança financeira da organização e sua capacidade de enfrentar compromissos assumidos sem comprometer a continuidade das operações. Conforme Assaf Neto (2015), os índices de liquidez constituem importantes ferramentas para avaliação da situação financeira das empresas, auxiliando gestores no processo de tomada de decisão.

No setor alimentício, a análise da liquidez torna-se ainda mais relevante devido às características operacionais desse segmento. Empresas desse ramo dependem de uma adequada gestão do capital de giro, do controle de estoques, da administração dos prazos de pagamento e recebimento e da eficiência na utilização dos recursos financeiros. Dessa forma, o acompanhamento dos indicadores de liquidez possibilita avaliar a capacidade de pagamento da empresa e identificar possíveis riscos relacionados à sua situação financeira.

A Três Corações Alimentos S.A. destaca-se como uma das principais empresas do setor alimentício brasileiro, atuando em um mercado competitivo e sujeito a constantes transformações econômicas. Considerando a importância da análise financeira para a gestão empresarial, torna-se relevante avaliar a evolução de seus indicadores de liquidez, utilizando como base as demonstrações contábeis divulgadas pela companhia nos exercícios de 2024 e 2025.

Diante desse contexto, surge o seguinte problema de pesquisa: como os indicadores de liquidez podem contribuir para a análise da gestão financeira da Três Corações Alimentos S.A. entre os anos de 2024 e 2025?

Com o propósito de responder a esse questionamento, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a gestão financeira na indústria alimentícia Três Corações Alimentos S.A., através dos indicadores de liquidez, entre os anos de 2024 e 2025.

Para alcançar esse objetivo, foram definidos os seguintes objetivos específicos: apresentar os fundamentos teóricos relacionados à gestão financeira, à análise das demonstrações contábeis e aos indicadores de liquidez, com base na literatura contábil e financeira; mensurar os indicadores de liquidez da empresa Três Corações Alimentos S.A. no período de 2024 a 2025, com base nos dados contábeis divulgados; e analisar as variações observadas nos índices de liquidez entre os exercícios considerados.

Dessa forma, o estudo busca contribuir para a compreensão da importância dos indicadores de liquidez como ferramenta de análise financeira, demonstrando sua aplicação prática na avaliação da capacidade de pagamento e da gestão financeira de uma empresa do setor alimentício.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Definição de contabilidade

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como principal finalidade fornecer informações úteis para a tomada de decisão nas organizações. Por meio do registro, controle e interpretação dos fatos patrimoniais, ela permite analisar a situação econômica e financeira das empresas. Segundo Iudícibus (2017), a contabilidade atua como um sistema de informação que transforma dados em relatórios relevantes para usuários internos e externos.

Com a evolução das práticas contábeis e a convergência às normas internacionais, houve mudanças significativas na forma de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, 2019) destaca que a Estrutura Conceitual tem como objetivo garantir que as informações sejam relevantes e representem de forma fidedigna a realidade econômica das entidades.

Nesse contexto, a contabilidade passou a ter um papel estratégico, contribuindo não apenas para o registro das operações, mas também para o planejamento e controle das atividades empresariais. De acordo com Marion (2012), a utilização adequada das informações contábeis permite reduzir incertezas e melhorar a qualidade das decisões gerenciais.

2.2 Papel da contabilidade na tomada de decisão

A tomada de decisão nas organizações depende diretamente da qualidade das informações disponíveis, sendo a contabilidade uma das principais fontes desses dados. Por meio das demonstrações contábeis, gestores conseguem avaliar o desempenho da empresa e identificar oportunidades de melhoria. Segundo Iudícibus (2017), a análise contábil permite interpretar os resultados e apoiar decisões estratégicas.

Além disso, a contabilidade contribui para o planejamento financeiro, permitindo prever cenários e avaliar riscos. Marion (2012) afirma que as informações contábeis são essenciais para decisões relacionadas a investimentos, financiamentos e controle de custos, tornando-se uma ferramenta indispensável na gestão empresarial.

Em um ambiente competitivo, a utilização dessas informações torna-se ainda mais relevante, pois decisões baseadas em dados tendem a ser mais seguras e eficazes. Assaf Neto (2015) destaca que a análise financeira, baseada em informações contábeis, é fundamental para avaliar o desempenho e a sustentabilidade das empresas.

2.3 Princípios contábeis

Os princípios contábeis representam a base teórica que orienta a elaboração das demonstrações financeiras, garantindo consistência e confiabilidade das informações. Com a convergência às normas internacionais, esses princípios passaram a ser tratados dentro da Estrutura Conceitual da Contabilidade. Segundo o CPC (2019), conceitos como competência e continuidade são fundamentais para assegurar a qualidade das informações contábeis.

2.3.1 Princípio da Entidade

O princípio da entidade estabelece que o patrimônio da empresa deve ser separado do patrimônio de seus sócios, garantindo que a contabilidade registre apenas os elementos pertencentes à organização. Esse conceito é essencial para a confiabilidade das informações contábeis (MARION, 2012).

2.3.2 Princípio da Continuidade

O princípio da continuidade pressupõe que a empresa continuará em operação no futuro previsível, influenciando a forma de mensuração dos ativos e passivos. Isso significa que os bens são avaliados considerando sua utilização contínua (IUDÍCIBUS, 2017).

2.3.3 Princípio da Competência

O princípio da competência determina que receitas e despesas devem ser reconhecidas no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Esse conceito permite uma análise mais fiel do desempenho econômico da entidade (MARION, 2012).

2.3.4 Princípio da Prudência

O princípio da prudência orienta que, em situações de incerteza, devem ser reconhecidas as perdas prováveis antes dos ganhos esperados, evitando a superavaliação dos ativos e dos resultados da empresa (ASSAF NETO, 2015).

2.3.5 Princípio da Oportunidade

O princípio da oportunidade determina que os fatos contábeis devem ser registrados de forma íntegra e quando ocorrem, garantindo que as informações representem adequadamente a realidade da empresa. Esse princípio contribui para que os relatórios contábeis sejam úteis, tempestivos e confiáveis para a tomada de decisão (MARION, 2012).

2.3.6 Princípio do Registro pelo Valor Original

O princípio do registro pelo valor original estabelece que os componentes patrimoniais devem ser registrados inicialmente pelos valores originais das transações, expressos em moeda nacional. Esse critério permite maior objetividade nos registros contábeis e contribui para a confiabilidade das demonstrações financeiras (IUDÍCIBUS, 2017).

2.5 Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são relatórios que apresentam a situação patrimonial, financeira e econômica das empresas, sendo a principal fonte de dados para análise financeira. Segundo Iudicibus (2017), essas demonstrações permitem avaliar o desempenho e a estrutura financeira da organização.

Demonstração	Finalidade
Balanço Patrimonial	Evidenciar a posição patrimonial da empresa
Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)	Demonstrar o resultado econômico do período
Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC)	Apresentar o fluxo de entradas e saídas de caixa
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	Evidenciar as alterações no patrimônio líquido

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Iudícibus (2017) e Marion (2012).

O Balanço Patrimonial é a principal demonstração utilizada para análise de liquidez, pois apresenta a relação entre ativos e passivos. Marion (2012) destaca que essa demonstração é essencial para o cálculo dos indicadores financeiros.

2.4 Indicadores de liquidez

Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade da empresa de honrar suas obrigações financeiras, sendo fundamentais para a análise da saúde financeira. Segundo Matarazzo (2010), esses indicadores permitem medir a capacidade de pagamento da empresa em diferentes prazos.

2.4.1 Liquidez Corrente

A liquidez corrente mede a capacidade da empresa de pagar suas obrigações de curto prazo utilizando seus recursos disponíveis no mesmo período. Segundo Assaf Neto (2015), esse indicador demonstra a relação entre ativos e passivos circulantes.

Fórmula:

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

2.4.2 Liquidez Seca

A liquidez seca exclui os estoques do cálculo, proporcionando uma análise mais conservadora da capacidade de pagamento. Matarazzo (2010) afirma que esse indicador é importante quando há risco na conversão de estoques.

Fórmula:

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

2.4.3 Liquidez Imediata

A liquidez imediata considera apenas os recursos disponíveis, sendo um indicador de curtíssimo prazo. Assaf Neto (2015) destaca que esse índice mede a capacidade de pagamento imediato.

Fórmula:

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

2.4.4 Liquidez Geral

A liquidez geral avalia a capacidade da empresa de pagar suas obrigações no curto e longo prazo. Segundo Iudícibus (2017), esse indicador fornece uma visão mais ampla da situação financeira.

Fórmula:

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

3 METODOLOGIA

Tendo em vista o tema abordado, a metodologia utilizada na elaboração desta pesquisa envolveu o método dedutivo, aliado à pesquisa bibliográfica e documental, tendo como etapas e procedimentos a análise de conteúdos relacionados à contabilidade, demonstrações contábeis e indicadores de liquidez.

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico com base em autores como Assaf Neto (2015), Iudícibus (2017) e Matarazzo (2010), com o objetivo de compreender os conceitos fundamentais da análise financeira e a importância dos indicadores de liquidez como ferramenta de apoio à tomada de decisão.

Na sequência, foi realizada a coleta de dados por meio das demonstrações contábeis divulgadas pela empresa Três Corações Alimentos S.A., especificamente o Balanço Patrimonial consolidado dos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025.

A partir desses dados, foram aplicados cálculos contábeis para obtenção dos indicadores de liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral, permitindo a análise comparativa entre os períodos estudados.

3.1 Caracterização da empresa Três Corações Alimentos S.A.

A Três Corações Alimentos S.A. é uma empresa brasileira atuante no setor alimentício, com forte presença no mercado de café e derivados. A organização possui atuação nacional, atendendo diferentes segmentos do mercado, o que exige uma estrutura financeira organizada e eficiente.

Devido às características do setor, como necessidade de estoques e variações de insumos, a análise dos indicadores de liquidez torna-se fundamental para avaliar a capacidade da empresa em manter seu equilíbrio financeiro.

3.2 Demonstrações contábeis da Três Corações Alimentos S.A.

A empresa Três Corações Alimentos S.A. apresenta, na figura a seguir, o Balanço Patrimonial consolidado dos exercícios de 2025 e 2024, disponibilizando informações sobre ativos, passivos e patrimônio líquido.

Três Corações Alimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Corrente						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.557.509	800.162	1.934.322	1.353.341	Empréstimos e financiamentos	17	417.822	69.510	1.023.315	665.462
Depósitos financeiros		-	1.398	-	22.146	Fornecedores	18	2.416.991	1.161.509	1.939.216	1.088.345
Contas a receber de clientes	7	1.631.709	822.735	1.492.253	989.771	Passivos de arrendamento	16	25.808	25.990	41.812	43.878
Estoques	8	1.049.553	786.596	2.115.908	1.578.307	Imposto de renda e contribuição social a recolher		7.433	-	8.053	105
Impostos a recuperar	9	29.769	42.269	103.720	120.102	Obrigações sociais e trabalhistas	19	101.662	66.304	137.765	92.589
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	21.201	12.263	41.682	24.286	Dividendos a pagar	25.c	-	69.095	-	69.095
Juros sobre o capital próprio a receber	20.a	95.540	-	-	-	Impostos e contribuições a recolher	21	23.742	30.996	64.189	82.312
Outros ativos circulantes	11	31.323	20.000	41.803	31.330	Outros passivos circulantes	22	18.236	37.106	37.669	72.224
		<u>4.416.604</u>	<u>2.485.423</u>	<u>5.729.688</u>	<u>4.119.283</u>			<u>3.011.694</u>	<u>1.460.510</u>	<u>3.252.019</u>	<u>2.114.010</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	17	819.542	991.516	1.292.947	1.704.624
Contas a receber de clientes	7	345	890	920	1.642	Passivos de arrendamento	16	26.014	25.996	46.917	52.960
Depósitos judiciais	23	4.623	4.305	9.803	10.746	Outros passivos não circulantes	22	4.430	7.964	24.123	27.466
Impostos a recuperar	9	110.047	102.581	229.053	174.132	Provisões para processos judiciais	23	11.373	9.600	76.574	73.968
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	17.057	25.568	21.516	33.017	Dividendos a pagar	25.c	604.164	-	604.164	-
Outros ativos não circulantes	11	26.268	27.905	92.759	91.653	Juros sobre o capital próprio a pagar	20.b	128.575	33.855	128.575	33.855
Ativo fiscal diferido	24.c	54.024	66.767	58.063	108.790			<u>1.594.098</u>	<u>1.068.931</u>	<u>2.173.300</u>	<u>1.892.873</u>
		<u>212.364</u>	<u>228.016</u>	<u>412.114</u>	<u>419.980</u>						
Investimentos	13	1.521.607	1.147.441	114.259	104.215	Patrimônio líquido					
Imobilizado	14	506.660	476.883	953.331	888.797	Capital social	25.a	1.165.400	276.464	1.165.400	276.464
Intangíveis	15	216.514	217.897	449.972	462.302	Reservas de Lucros	25.c	1.150.421	1.790.673	1.150.421	1.790.673
Ativos de direito de uso	16	47.864	40.918	81.776	79.443	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		2.315.821	2.067.137	2.315.821	2.067.137
		<u>2.292.645</u>	<u>1.883.139</u>	<u>1.599.338</u>	<u>1.534.757</u>	Total do patrimônio líquido		<u>2.315.821</u>	<u>2.067.137</u>	<u>2.315.821</u>	<u>2.067.137</u>
Total do ativo		<u>6.921.613</u>	<u>4.596.578</u>	<u>7.741.140</u>	<u>6.074.020</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>6.921.613</u>	<u>4.596.578</u>	<u>7.741.140</u>	<u>6.074.020</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Figura 1 Balanço Patrimonial da Três Corações Alimentos S.A. (2025 e 2024)

Fonte: Três Corações Alimentos S.A. (2025).

3.2.1 Indicador de liquidez corrente

Os dados apresentados no quadro 1 foram obtidos através de cálculos contábeis realizados por meio da coleta de dados do Balanço Patrimonial da empresa Três Corações Alimentos S.A. nos anos de 2025 e 2024, respectivamente. O resultado obtido com essas análises refere-se ao índice de liquidez corrente.

Para apuração dos demonstrativos realiza-se a divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, ou seja, tudo aquilo que a empresa possui no curto prazo é dividido pelas suas obrigações também de curto prazo.

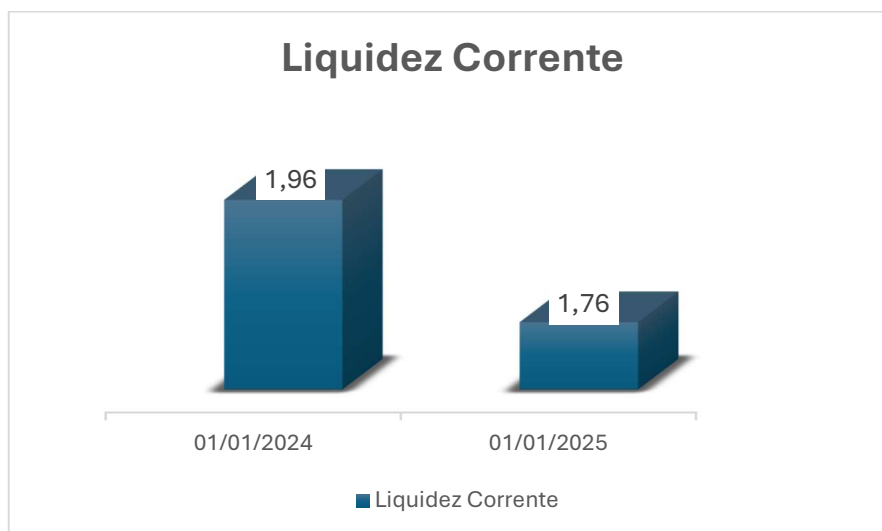
Quadro 1 – Análise do índice de liquidez corrente da Três Corações Alimentos S.A.

Ano/Exercício	31/12/2025	31/12/2024
Liquidez Corrente	1,76	1,96

Fonte: Elaborado pelo autor.

No gráfico abaixo apresenta-se os índices de liquidez dos dois anos analisados, demonstrando a variação da capacidade de pagamento da empresa.

Gráfico 1 – Variação do índice de liquidez corrente



Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.2 Indicador de liquidez seca

Os dados apresentados no quadro 2 foram obtidos através de cálculos contábeis realizados com base nas informações do Balanço Patrimonial da empresa nos exercícios de 2025 e 2024. O resultado refere-se ao índice de liquidez seca.

Para apuração desse indicador realiza-se a subtração dos estoques do ativo circulante e divide-se o resultado pelo passivo circulante.

Quadro 2 – Análise do índice de liquidez seca da Três Corações Alimentos S.A.

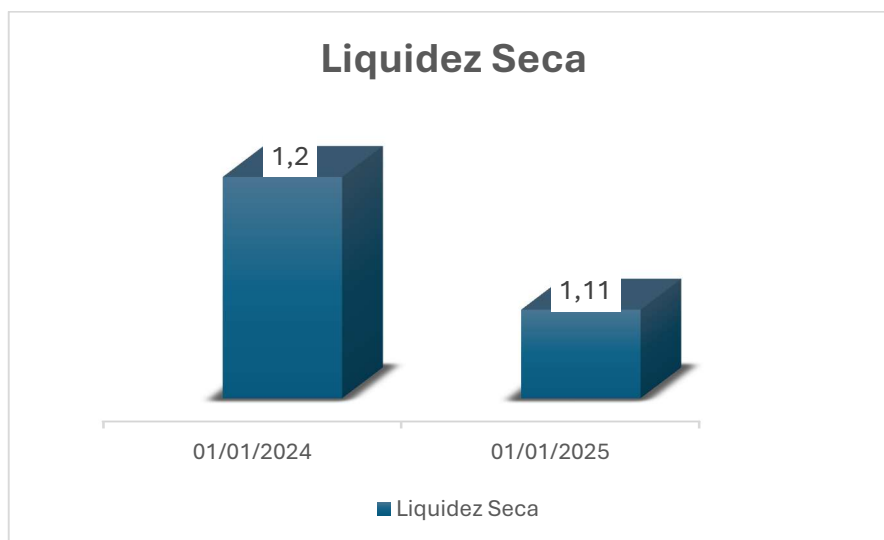
Ano/Exercício	31/12/2025	31/12/2024
Liquidez Seca	1,11	1,20

Fonte: Elaborado pelo autor.

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

No gráfico abaixo apresenta-se a variação do índice de liquidez seca.

Gráfico 2 – Variação do índice de liquidez seca



Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.2 Indicador de liquidez seca

Os dados apresentados no quadro 3 foram obtidos através de cálculos contábeis com base no Balanço Patrimonial dos anos analisados.

Para apuração do indicador realiza-se a divisão das disponibilidades pelo passivo circulante.

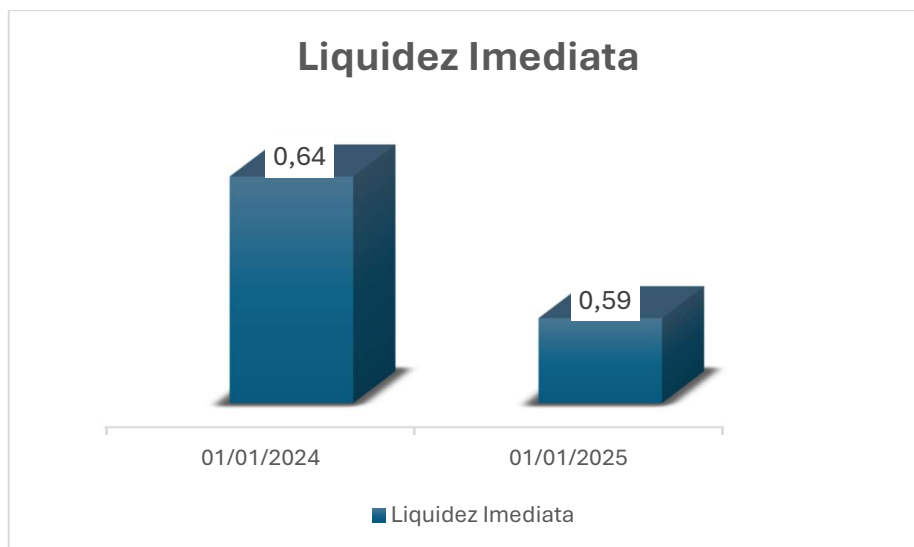
Quadro 3 – Análise do índice de liquidez imediata da Três Corações Alimentos S.A.

Ano/Exercício	31/12/2025	31/12/2024
Liquidez Imediata	0,59	0,64

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

No gráfico abaixo apresenta-se a variação do índice.

Gráfico 3 – Variação do índice de liquidez imediata



Fonte: Elaborado pelo autor.

3.2.4 Indicador de liquidez geral

Os dados apresentados no quadro 4 foram obtidos através de cálculos realizados com base no Balanço Patrimonial.

Para apuração do indicador realiza-se a soma dos ativos circulantes com os realizáveis a longo prazo e divide-se pelo total das obrigações.

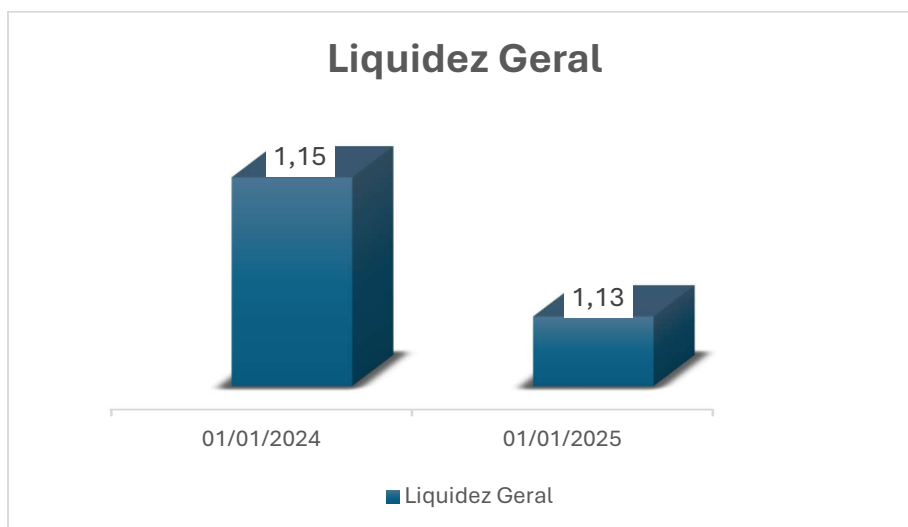
Quadro 4 – Análise do índice de liquidez geral da Três Corações Alimentos S.A.

Ano/Exercício	31/12/2025	31/12/2024
Liquidez Geral	1,13	1,15

Fonte: Elaborado pelo autor.

No gráfico abaixo apresenta-se a variação do índice de liquidez geral.

Gráfico 4 – Variação do índice de liquidez geral



Fonte: Elaborado pelo autor.

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O resultado obtido por meio da presente pesquisa baseia-se em um estudo de caso desenvolvido a partir da análise das demonstrações contábeis da empresa Três Corações Alimentos S.A. De acordo com Koche (2016), a compreensão de um problema tem início com base em conhecimentos já publicados, sendo a pesquisa bibliográfica fundamental para sustentar a análise dos dados.

A partir da análise do Balanço Patrimonial consolidado da empresa, referente aos exercícios de 2024 e 2025, foi possível avaliar a capacidade de liquidez da organização nos períodos analisados. Para isso, foram aplicadas fórmulas específicas para apuração dos indicadores de liquidez, sendo eles: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

No exercício de 2024, a empresa apresentou um cenário financeiro positivo, com os seguintes resultados: liquidez corrente de 1,96, liquidez seca de 1,20, liquidez imediata de 0,64 e liquidez geral de 1,15. Observa-se que, com exceção da liquidez imediata, todos os indicadores apresentaram valores superiores a 1, o que indica que a empresa possuía capacidade de cumprir suas obrigações financeiras tanto no curto quanto no longo prazo.

A liquidez imediata inferior a 1 demonstra que a empresa não possuía recursos disponíveis suficientes para quitar integralmente suas obrigações de curto prazo de forma imediata. No entanto, esse comportamento é comum em empresas do setor industrial, que mantêm

seus recursos aplicados em estoques e operações, visando maior eficiência na utilização do capital.

No exercício de 2025, a análise foi realizada com base nos mesmos critérios e fórmulas aplicadas no período anterior. Os indicadores apresentados foram: liquidez corrente de 1,76, liquidez seca de 1,11, liquidez imediata de 0,59 e liquidez geral de 1,13.

Comparando os dois períodos, observa-se uma leve redução em todos os indicadores de liquidez. Apesar dessa variação, os índices permanecem acima de 1 (com exceção da liquidez imediata), indicando que a empresa continua apresentando capacidade adequada para honrar suas obrigações financeiras.

A redução observada pode estar relacionada a fatores operacionais, como aumento de custos, crescimento do volume de estoques ou mudanças na estrutura de capital. Ainda assim, os resultados demonstram que a empresa mantém equilíbrio financeiro e capacidade de pagamento consistente ao longo do tempo.

Dessa forma, conclui-se que a Três Corações Alimentos S.A. apresenta uma estrutura financeira sólida, sendo capaz de cumprir suas obrigações no curto e longo prazo, mesmo diante de variações nos indicadores. Os resultados reforçam a importância da análise dos indicadores de liquidez como ferramenta essencial para o acompanhamento da saúde financeira das empresas e apoio à tomada de decisões.

5 CONCLUSÃO

A análise dos indicadores de liquidez da Três Corações Alimentos S.A., referentes aos exercícios de 2024 e 2025, evidencia uma redução em todos os índices observados, ainda que a empresa mantenha, de forma geral, uma posição financeira relativamente estável. A liquidez corrente passou de 1,96 em 2024 para 1,76 em 2025, a liquidez seca reduziu de 1,20 para 1,11, a liquidez imediata caiu de 0,64 para 0,59 e a liquidez geral apresentou leve retração de 1,15 para 1,13. Esses resultados demonstram que, embora a organização continue apresentando capacidade de cobertura de parte relevante de suas obrigações, houve uma diminuição da folga financeira entre um exercício e outro, o que exige interpretação mais aprofundada do que a simples constatação numérica.

Sob o ponto de vista prático, a redução dos índices significa que a empresa passou a operar com menor margem de segurança financeira, especialmente no que se refere ao equilíbrio entre recursos disponíveis e compromissos assumidos. A queda da liquidez corrente

indica que a capacidade de quitar obrigações de curto prazo com ativos circulantes se tornou menos confortável em 2025. Já a diminuição da liquidez seca revela que, mesmo desconsiderando os estoques, houve retração na capacidade de solvência imediata da empresa, o que pode sinalizar maior dependência da conversão de mercadorias em receita para sustentar o equilíbrio financeiro. Esse ponto é relevante porque, conforme a literatura contábil e financeira destaca, a análise da liquidez não deve ser vista apenas como um cálculo isolado, mas como um indicativo da solidez operacional e da eficiência da administração dos recursos circulantes.

A liquidez imediata, por sua vez, permanece abaixo de 1 nos dois períodos, o que demonstra que a empresa não dispõe, apenas com suas disponibilidades imediatas, de recursos suficientes para liquidar integralmente suas dívidas de curto prazo. Embora essa situação não seja incomum em organizações de grande porte, ela exige atenção, pois sinaliza dependência de fluxo operacional contínuo, recebimentos futuros e boa gestão do capital de giro. Em termos gerenciais, isso significa que a empresa precisa manter controle rigoroso sobre caixa, contas a receber, prazos com fornecedores e planejamento financeiro, evitando pressões de liquidez que possam comprometer a continuidade das operações ou a capacidade de resposta diante de oscilações de mercado.

Quando os resultados são observados à luz das especificidades do setor alimentício, sua interpretação ganha ainda mais relevância. Trata-se de um segmento que demanda elevada eficiência na administração de estoques, logística, compras, produção e distribuição, além de enfrentar variações constantes nos custos de matérias-primas, transporte e armazenamento. No caso da indústria alimentícia, parte expressiva da sustentabilidade financeira depende da capacidade de manter o giro operacional em níveis adequados, sem comprometer a liquidez. Assim, a redução dos índices pode indicar pressões associadas ao aumento de custos, necessidade maior de financiamento operacional, crescimento das obrigações ou alterações na composição dos ativos circulantes, especialmente estoques e disponibilidades. Em empresas desse setor, uma queda ainda que moderada nos indicadores não deve ser tratada como irrelevante, pois pode refletir mudanças na eficiência operacional e no equilíbrio financeiro da organização.

Sob a perspectiva teórica, os resultados observados reforçam o entendimento apresentado por Assaf Neto (2015), ao destacar que os indicadores de liquidez constituem importantes instrumentos para avaliação da capacidade financeira das organizações e para o

acompanhamento de sua segurança econômica. Os achados também estão alinhados aos estudos de Iudícibus (2017), que evidenciam a relevância das demonstrações contábeis como fonte de informações para análise patrimonial e financeira, permitindo identificar tendências e apoiar o processo decisório. Da mesma forma, corroboram as contribuições de Matarazzo (2010), que destaca a análise dos índices financeiros como ferramenta fundamental para avaliação da solvência e da capacidade de pagamento das empresas. Dessa forma, os resultados obtidos demonstram que os indicadores de liquidez representam instrumentos relevantes para o acompanhamento da gestão financeira, contribuindo para decisões mais seguras e para a manutenção da sustentabilidade empresarial.

6 REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00 R2). Brasília: CPC, 2019. Disponível em: <https://www.cpc.org.br>. Acesso em: 20 maio 2026.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.